

Mercados

Quer um dividendo generoso? Estas são as melhores apostas no PSI-20

Alberto Teixeira

9:32



3



Está prestes a abrir a época de caça ao dividendo na bolsa de Lisboa. E Portugal é campeão da Europa nesta liga. Mas sabe onde estão as melhores apostas?

O que é o dividendo? Perguntou ao Google, nós respondemos

160 views • No comments



Não há volta a dar: está a chegar a **época dos dividendos** à bolsa portuguesa, um dos pontos mais altos do ano para os investidores. Neste campeonato, Portugal merece honras de campeão europeu. Mas há em Lisboa os bons dividendos, aqueles assim-assim e outros que merecem uma maior reflexão. Está à procura de um dividendo generoso? Então tome nota.

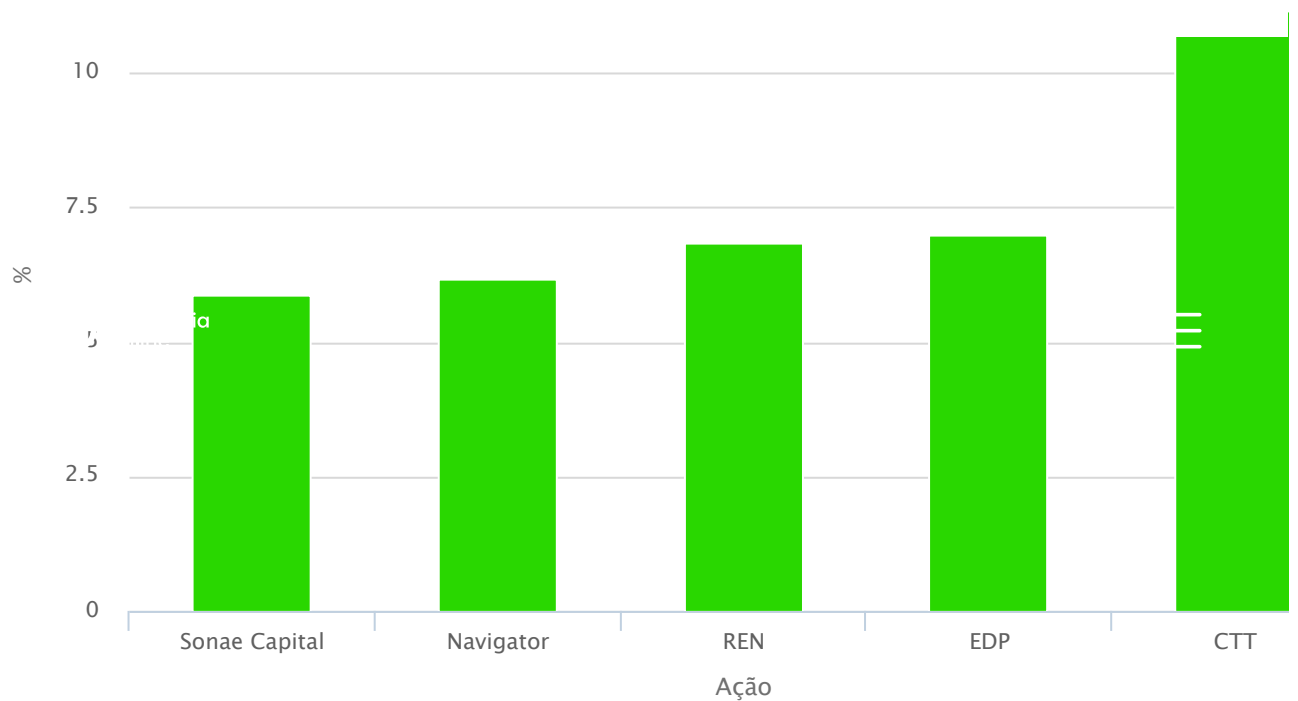
Há uma mão cheia de oportunidades no PSI-20, segundo identificaram os analistas contactados pelo ECO: **REN, Navigator, Galp, EDP Renováveis e Corticeira Amorim**. Mas cada caso é um caso e vale a pena notar que o *dividend yield*, a ferramenta utilizada para avaliar a atratividade de um dividendo, está bastante longe de ser o principal indicador de referência para os especialistas.

O *dividend yield* compara o valor do dividendo com o valor da ação: quanto maior for o rácio, mais atrativo é o dividendo em função do preço da ação. Na teoria... porque há outros fatores que importa considerar na hora de procurar um bom dividendo.

Na praça nacional, são os **CTT** quem se apresenta com o maior retorno de dividendo. A *dividend yield* supera os 10%, mais do dobro da média no PSI-20. Mas por que razão o operador dos correios postais não convence os analistas?

“Após o corte no dividendo anunciado com a apresentação dos resultados do terceiro trimestre de 2017 (-21% para 0,38 euros por ação), a indicação da empresa é que o dividendo irá acompanhar a evolução do resultado líquido do grupo”, explicou Albino Oliveira, gestor da Patris.

As cinco ações com maior retorno do dividendo em Lisboa



Fonte: Reuters e CMVM

Tão pouco a **Sonae Capital**, que surge com o quinto maior *dividend yield* em Lisboa, chama a atenção dos analistas. A empresa de capital de risco registou prejuízos no ano passado, mas vai dar um dividendo de seis cêntimos, um total de 15 milhões de euros.

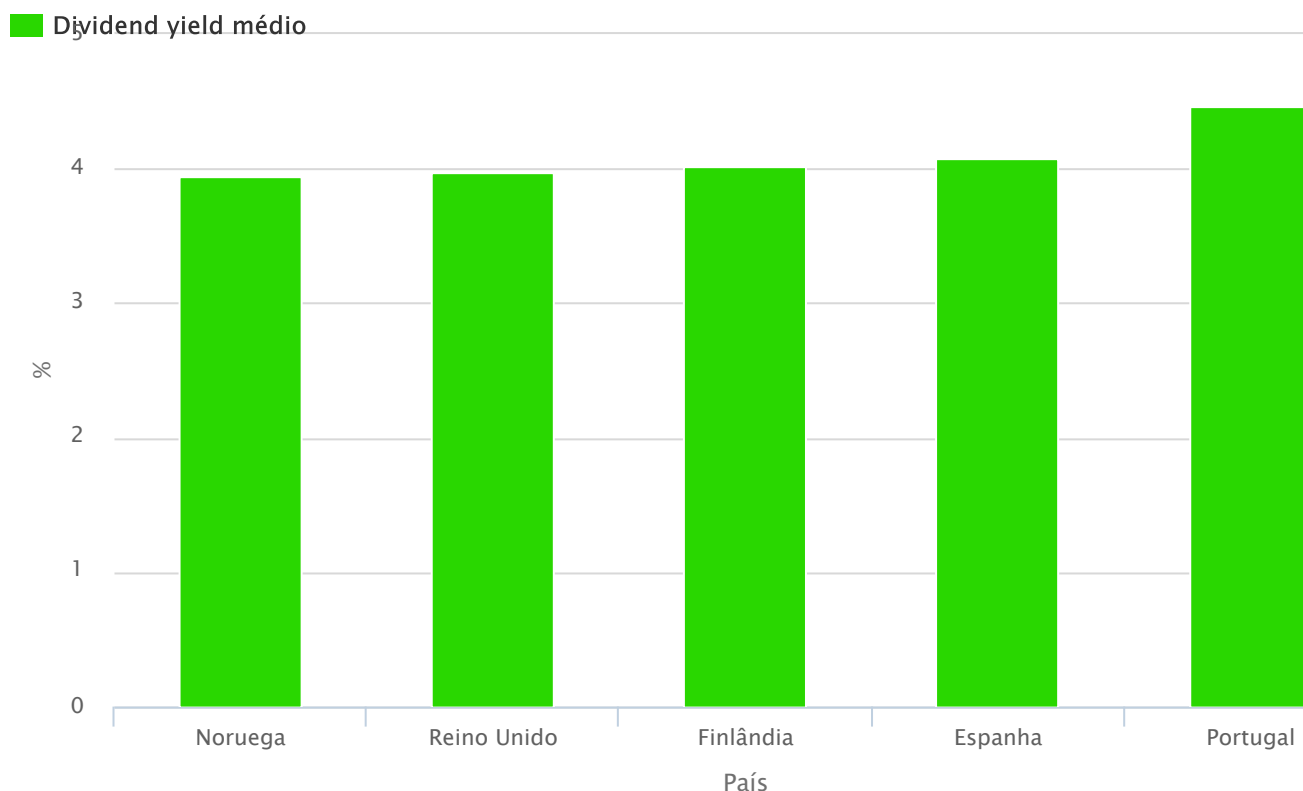
Explica a equipa de *research* do BiG: “Caso a empresa pague de forma consistente (por vários anos) mais em dividendos do que gera em lucros, a **sustentabilidade dos dividendos poderá ser um fator de preocupação**, dado que a empresa terá que aceder a reservas de capital próprio, ou ao mercado de dívida, para obter o diferencial entre os dividendos distribuídos e os lucros gerados”.

As oportunidades

de 6% às suas atuais cotações. A primeira beneficia agora de maior visibilidade no contexto regulatório, após a ERSE ter publicado os parâmetros para a área da eletricidade referente ao período 2018-2020. No que se refere à Navigator, o mercado do papel UWF continua a fornecer sinais positivos”, contextualiza o gestor da Patris.

Do lado do BiG, são destacados dos dividendos que **Galp, EDP Renováveis e Corticeira Amorim** vão distribuir pelos seus acionistas. Um pormenor: nenhuma das cotadas apresenta um *dividend yield* acima de 4%, bem abaixo do rácio médio que coloca Lisboa no trono europeu.

Portugal é campeão da Europa nos dividendos



Fonte: Allianz Global Investors

os 4,47% face ao preços das ações, segunda uma análise do Allianz. É o maior *dividend yield* em toda a Europa, imediatamente à frente de Espanha (4,47%) e Finlândia (4,02%).



3

<https://eco.pt/v4v1C>

Copiar